

Acontecem por vezes nas equipas determinadas reações individuais negativas, (stress, ansiedade, frustração, inveja, etc). E ao acontecerem, propagam-se de forma viral (contágio emocional), justificando-se serem reguladas.

Uma dissonância emocional, (conflito entre determinadas emoções negativas e as desejadas emoções positivas), tem habitualmente como motivos, relações pessoais desagradáveis com colegas, concorrentes ou mesmo com o líder, tal como algo que tenha externamente influenciado a equipa. O que exige uma observação e um acompanhamento bastante cuidadoso por parte do líder, prevenindo-as quanto possível e alinhando-as seguidamente com uma expressão emocional conforme com a cultura organizacional desejada.

Evitar eventuais conflitos internos, pressupõe assim que, de um ponto de vista comportamental, os líderes procedam nas suas equipas, de forma continuada, à sua regulação emocional (individual e coletiva). Generalizando uma consciência individual das próprias emoções e tomando a nível coletivo medidas constantes de regulação do respetivo clima emocional.

Numa equipa, o líder e os membros da equipa têm de ser capazes de reagir de forma continuada emocionalmente convincente e positiva. Expressando emoções positivas, genuínas e autênticas, (honestidade, coerência, empatia, etc) e criando climas coletivos coesos e de expressão emocional favorável à luta pelos objetivos comuns a alcançar.

Jorge Araújo
Team Work Consultores